

Lembo inicia pesquisa com vereadores de SP

O diretor de assuntos culturais do Instituto Tancredo Neves e tesoureiro do Partido da Frente Liberal em São Paulo, Cláudio Lembo, iniciou uma pesquisa em todas as Câmaras Municipais do Estado para saber



“o que pensam os vereadores sobre temas substanciais da realidade brasileira”. Lembo quer reunir dados que sirvam de subsídios à futura Assembléia Nacional Constituinte, e para isso está enviando às Câmaras um questionário com 16 perguntas, que abordam tanto temas políticos e econômicos como sociais. O levantamento é importante e “oportuno”, segundo o diretor do Instituto, pois ainda não existe “um movimento organizado para se ouvir os anseios dos munícipes” a partir das Câmaras, “representantes diretas e próximas das comunidades, nesta antevéspera dos trabalhos constituintes”.

Entre as questões colocadas aos vereadores estão a reforma tributária, a municipalização do ensino de primeiro ciclo e a gratuidade do ensino médio e superior, o sistema de governo para a Federação — presidencial ou parlamentarista —, a indenização em caso de desapropriação por reforma agrária e até a criação de Guardas Municipais. Lembo recorda em sua exposição que, logo após o Brasil ter-se tornado independente de Portugal, uma carta constitucional foi redigida na Corte e submetida à apreciação das Câmaras Municipais. Em seu entender, agora que se volta a falar em Constituinte “há uma obrigação de se retornar à boa prática do Império”. Por esse motivo, uma das indagações inseridas por Lembo no questionário diz respeito à necessidade ou não de as Câmaras darem seu referendo à futura Constituição, já que são “o mais antigo representante do povo”.

Além de uma “forma de politizar a Constituinte e chegar nas questões

essenciais do povo”, o presidente da Câmara de Osasco, Tonca Falseti, acredita que a iniciativa é “uma maneira simples e política” de contribuir para a Constituinte. A idéia surgiu no II Encontro de Vereadores da Região Oeste da Grande São Paulo, realizado em setembro, e dos debates participaram vereadores do PDMB, PFL, PDS, PTB e PT. O fato é inédito para a Câmara Municipal de Osasco, já que em seus 23 anos de existência esta é a primeira vez que sua sede deslocará para manter contato direto com a população. As próximas sessões especiais serão realizadas nas escolas Prof. Heloísa Assumpção, dia 23, e Rosa Bonfiglioli, dia 30; em novembro, na escola Prof. José Maria Rodrigues Leite, dia 6, e no Colégio N.S. dos Remédios, dia 27.

Lembo ressalta ser muito oportuna a iniciativa do Instituto Tancredo Neves em Brasília porque o assunto Constituinte “vai empolgando todos os brasileiros” e “todos querem oferecer sua contribuição”, sendo portanto “indispensável captar os autênticos clamores das Câmaras Municipais”. O tesoureiro do PFL acredita que até o final deste ano os vereadores já terão encaminhado suas respostas e prevê que “muitas surpresas virão”, pois “quem nunca falou falará”.

A CÂMARA NOS BAIROS

A Câmara Municipal de Osasco realizará seis sessões especiais em escolas de 1º e 2º grau para debater a Constituinte com a população. Realizadas em todas as quartas-feiras de outubro e de novembro, a primeira dessas sessões será amanhã, na Escola Leonardo Villas Boas, no Jardim Robeto, periferia do município. A idéia é de os vereadores exporem a estudantes, professores e moradores do local suas posições sobre a Assembléia Nacional Constituinte e sobre a elaboração da futura Constituição, com o fim de “mobilizá-los para a maior participação possível no movimento”, transformando a Câmara em “um canal permanente de comunicação entre a Constituinte e a população”.